

## **FELICIDADE NO TRABALHO**

**Um artigo inédito que mostra 12 reflexões para ser mais feliz na arte de viver e trabalhar.**

Maurício Góis

Você sabe o que é felicidade profissional? Você é um gerente feliz? Um representante feliz? Um gerador de lucros feliz? Uma secretária feliz?

O que sabemos até agora é que ser feliz é uma consequência das características internas da personalidade e não de fatores externos como renda, sexo, idade e escolaridade. Mas quais são as características dos profissionais muito felizes nos dias de hoje? Baseado em minhas observações, são as seguintes:

- 1.** Os cérebros felizes sabem que a felicidade não está relacionada à renda ou à fama: pesquisas já mostraram que há ricos infelizes e pobres felizes. Há pessoas famosas, como atores globais, que são infelizes e há anônimos clássicos, como serventes de pedreiros, que são felizes. Para ser feliz no trabalho esqueça as piadas ordinárias (dinheiro não traz felicidade, mas manda buscar; é melhor chorar com grana no bolso; a felicidade está nas pequenas coisas: um pequeno milhão de dólar, um pequeno navio, uma pequena mansão, etc.). A verdade é que se você se concentrar no dinheiro, você perde as metas, mas se você se concentrar nas metas, você ganha dinheiro. Lembre-se: a meta suprema não é produzir, competir, vender etc. É fazer o outro feliz para você ser feliz. Observe que a maioria pensa o contrário: primeiro vou ser feliz para, depois, fazer o outro feliz. Não é não. Primeiro procure fazer o seu cliente feliz. Quando isto acontece você fica feliz.
- 2.** Os profissionais felizes não se preocupam demasiadamente com a auto-imagem, porque possuem uma auto-estima elevada. Eles sempre acreditam que podem superar dificuldades, não são discriminadores e estão sempre prontos para fazer novas amizades todos os dias. Pessoas felizes não estão preocupadas em decifrar se é melhor fazer o que se gosta ou gostar do que se faz. Para elas o importante é gostar de si próprio apaixonadamente. Como é possível ter paixão pelo que faz, se você não tem paixão por si mesmo? Por pensarem assim as pessoas felizes têm um alto nível de auto-exigência, enquanto as infelizes querem fazer bem feito o que é apenas necessário.
- 3.** Os felizes são mais entusiasmados que os outros, não necessariamente mais otimistas. Pode ser hipocrisia afirmar que se é otimista quando milhares de crianças morrem de fome no mundo e os governantes não têm vontade política. Mas, apesar disto, os felizes fazem a sua parte com entusiasmo, empreendem e vendem com confiança e, por isso, são competitivos, assertivos, proativos e bem-sucedidos.
- 4.** Pessoas felizes sabem que não há felicidade na rotina, por isso, sentem-se capazes de criar situações inovadoras. Para “motivar” os empregados a trabalhar na rotina com entusiasmo as empresas usam motivadores externos como premiação, bônus, marketing de incentivo e outros, mas as pessoas felizes disparam nelas mesmas o maior motivador interno que é a necessidade de produzir descobertas, de buscar a originalidade no corriqueiro ou de inventar uma nova técnica para encantar o cliente.
- 5.** Os diretores, gerentes e funcionários felizes não são impulsionados pela idéia de surpreender seus chefes e superiores e, sim, estão interessados em surpreender a si mesmo a cada dia, visita, ou ação. Qual o segredo, deles? As pessoas felizes querem se auto-emocionar. Os indivíduos apenas ótimos querem encantar o cliente, já os felizes querem encantar a si mesmos.
- 6.** Aristóteles quis simplificar demais o assunto quando disse que felicidade é ter o que fazer. É muito mais que isto: felicidade não é ter, é ser. Antes de ter clientes é preciso ser amigo. E antes de ter dinheiro é necessário ser solucionador de problemas. Para a felicidade na vida e na venda o ser vem sempre antes do ter.

- 7.** Para ser feliz é preciso ter uma saúde de ferro e uma memória de barro, isto é, um corpo fantástico e uma lembrança negativa péssima. As pessoas infelizes recordam: - Não vendi porque o cliente disse que o meu concorrente tem melhor preço. As felizes pensam: - Vou mostrar para este cliente as 12 vantagens competitivas de minha empresa e as 9 características diferenciais de meu produto/serviço. Pode anotar aí: memória negativa alta – é tudo que você precisa para continuar infeliz na vida e na venda.
- 8.** A Epidemia do Pessimismo bloqueia a visão da felicidade. Como é possível ser feliz se você está consciente de que o aquecimento global vai destruir o planeta, que a internet, infernet ou ameaçanet vão tirar pontos mercadológicos de sua empresa e que o futuro será a desgraça? As pessoas felizes sempre estão envolvidas com uma causa de responsabilidade social, mas elas sabem que não é possível reinventar o futuro do mundo, então, elas se reinventam para o futuro delas.
- 9.** Você já viu uma criança buscar a felicidade? Elas apenas são felizes e pronto. Um gatinho corria em círculos atrás de sua própria cauda. Quando um gatão experiente perguntou porque ele agia assim, o gatinho falou: - É que me disseram que a felicidade está na pontinha de minha cauda, então, eu estou procurando pegá-la. O gatão velho respondeu: - Quando eu tinha a sua idade me disseram o mesmo, mas hoje eu entendo que se a felicidade está na ponta de minha cauda, então, eu não preciso procurá-la, pois ela já está lá.
- 10.** Felicidade é uma escrivaniinha muito pequena e uma grande lata de lixo – comentou, uma vez, Robert Orben. Talvez seja esta a grande sacada. Para um profissional ser feliz é preciso uma grande lata de lixo para jogar a idéia de que o mercado está parado, que os clientes são estressantes, que o dinheiro está fugindo de nós e que todas as vacas estão indo para o brejo da inadimplência. Para quê uma escrivaniinha pequena? Para se ter apenas uma idéia: a de que nós perdemos as pequenas alegrias da vida enquanto aguardamos a tal da grande felicidade. É preciso valorizar agora as pequenas alegrias da confraternização com os colegas, os pequenos detalhes da venda que fazem a grande diferença e os pequenos momentos de contribuição que fazem acontecer os resultados.
- 11.** Particularmente eu penso que felicidade é você conhecer seu potencial, aceitar suas próprias limitações e gostar delas. Muitos livros de auto-ajuda dizem o contrário disso e nos estressam. Amar seus próprios limites talvez seja uma das colunas deste bem estar subjetivo que chamamos de felicidade. Reconheça que há mercados, casamentos e negócios que não são mesmo para você, embora a lei da atração me contradiga.
- 12.** Por fim, as mentes felizes possuem uma experiência de transcendência, isto é, elas têm, sim, medo dos acontecimentos negativos da vida, mas, a seguir, engatam a coragem para agir na direção das forças positivas. Eles sabem que é possível (embora não provável) que o próximo avião exploda dentro de sua casa, mas elas entendem que o Eterno está no comando e isto basta para o início do processo da felicidade. Você hoje fracassou em seu trabalho? Ótimo. Você perdeu um avião excelente. Mas há outros que não cairão e estão esperando por você lá no aeroporto da Auto-realização. Se o Eterno estiver na direção você decola e chega melhor e mais feliz.

### ***Maurício Góis***

É empresário, palestrante, autor e consultor.

Para contratar envie um e-mail para: [contato@mauriciogois.com.br](mailto:contato@mauriciogois.com.br)

